

UMA ANÁLISE DO PROJETO RAC - DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO NA MODALIDADE REMOTA

JÚLIA NOBRE PARADA CASTRO¹; YASMIN PRADO LOPES DA SILVA²;
NICOLE FREITAS GONÇALVES³; CARINE DAHL CORCINI⁴

¹*Universidade Federal de Pelotas – julia.nobreCASTRO@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – yasminprado.100s@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – nick.gonsa99@outlook.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – corciniCD@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Com a chegada do vírus da COVID-19 no início de 2020 aqui no Brasil, foi necessário adotar medidas para barrar a propagação do mesmo, devido a falta de medicamento ou vacina específica contra esse vírus, dessa forma a frase “*stay at home*” (fique em casa) tornou-se a mais falada e difundida nesse período pandêmico (ALARÇÃO, 2021). Diante da situação de confinamento e total isolamento, foi necessário se reinventar e o estudo remoto tornou-se o único possível, sendo chamado de “educação síncrona remota emergencial” (ALVES; DE FARIA, 2020; ALARCÃO, 2021; TREZZI, 2021).

A pandemia gerou um grande impacto na educação, onde salas de aulas foram substituídas por plataformas virtuais, com aulas acontecendo de forma online e reuniões sendo realizadas por videoconferências e professores foram impactados no seu modo de trabalhar (ALARÇÃO, 2021) e palestras com especialistas de diversas áreas passaram a ser transmitidas ao vivo em diferentes plataformas (ALVES; DE FARIA, 2020).

Ao longo desses dois anos de pandemia o projeto RAC - Reprodução Animal Comparada (grupo de pesquisa em reprodução animal, parceria entre a Universidade Federal de Pelotas e a Universidade Federal do Rio Grande) se reinventou para acompanhar a evolução na educação, promovendo palestras semanais na modalidade online, pelo seu canal na plataforma YouTube - [RAC - Reprodução Animal Comparada](#), com temas voltados à área de reprodução. Nos anos de 2020 e 2021, conforme descrito por MEYER et al. (2020), HENZ et al. (2020) e DA SILVA et al. (2021) esse projeto vem obtendo um feedback positivo.

Diante disto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a importância e a qualidade do trabalho realizado no projeto RAC e seu impacto na carreira profissional de futuros médicos veterinários.

2. METODOLOGIA

A fim de tabular os resultados obtidos ao longo do primeiro semestre de 2022, foi realizado um levantamento de dados segmentados em duas etapas.

No primeiro momento foi realizado o levantamento do número de palestras realizadas no Projeto RAC no período de 31 de janeiro de 2022 a 27 de julho de 2022 e desse total, o total de palestras com enfoque na reprodução de pequenos animais (caninos e felinos). Posteriormente foi contabilizado, a partir do formulário de presença, a opinião dos participantes a respeito da palestra e interesse em

seguir acompanhando as palestras do projeto, e as frequências das respostas foram avaliadas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na primeira etapa foram contabilizados 22 palestras ao todo, sendo 10 sobre reprodução de pequenos animais (tabela 1).

Tabela 1 - Palestras de reprodução de pequenos animais realizadas pelo RAC.

Palestra	Palestrante	NI	NO
Anestesia em cesáreas	Vinicius Iwata	91	45
O que o veterinário do futuro precisa saber para auxiliar de forma efetiva na criação de cães?	Fabiana M. de Andrade	97	53
Cesariana: você está preparado?	Yago Pereira	92	42
Genética de gatos	Rafaela B. P. Torrecilha	137	58
Rotina na reprodução de cães	Vinicius Ribeiro	45	45
Principais complicações da OSH	Janaina Portugal	139	41
Exames laboratoriais neonatais: principais diferenças quando comparados aos de adultos	Kárita Fuchs	48	18
Manejo de distocias e acompanhamento de parto	Letícia Almeida	219	62
Nutraceuticos na reprodução de padreadores caninos e felinos	Marcelo Carvalho	107	46
Raio-x e ultrassom gestacional em pequenos animais	Marcus A. R. Feliciano	158	83

NI: número de inscritos. NO: número de ouvintes.

Com relação ao número de inscritos e número efetivo de ouvintes, tivemos uma média de 48,2% de inscritos que realmente assistiram as palestras até o fim e preencheram o formulário de presença, isso pode ocorrer devido ao fato de alguns participantes esqueceram do evento ou não conseguirem permanecer efetivamente até o fim da palestra.

Na segunda etapa, foi avaliado a opinião dos ouvintes (tabela 2) a respeito da palestra assistida e sobre o interesse dos mesmos.

Tabela 2 - Respostas dos ouvintes no formulário de presença a respeito das palestras sobre reprodução de pequenos animais do grupo RAC.

Perguntas	Respostas				
	O	B	RE	RU	P
De forma geral, o que você achou do evento?	452	39	2		

Perguntas	1*	2	3	4	5**
Consegui compreender de forma satisfatória o assunto apresentado?		5	50	438	
Absorvi informações que ainda não tinha conhecimento.		9	53	431	
Essa palestra acrescentou bastante para minha vida profissional.	2	10	31	450	
Pretendo participar das próximas palestras organizadas pelo grupo.		5	17	471	
Pretendo recomendar as palestras aos meus colegas.		3	20	470	

O: Ótimo; B: Bom; RE: Regular; RU: Ruim; P: Péssimo. *Discordo totalmente. **Concordo totalmente.

Quando perguntado a respeito da qualidade das palestras 99,6% consideraram o evento bom ou ótimo, sendo observado um retorno positivo quando perguntado o quanto a palestra ajudou na vida profissional do ouvinte, tendo 91,2% afirmado que as palestras acrescentaram na carreira dos mesmos, demonstrando assim a qualidade das palestras e a ação construtiva do projeto.

Quanto à disseminação de conteúdo científico, 88,8% afirmam terem compreendido o conteúdo apresentado nas palestras de forma satisfatória, sendo que 87,4% relataram terem absorvido o conteúdo que ainda não tinham conhecimento, validando assim a propriedade benéfica na construção do conhecimento dos ouvintes e o caráter educativo do projeto RAC.

Referente ao futuro do projeto RAC, 95,5% declararam que pretendem continuar acompanhando as palestras oferecidas pelo RAC, constatando-se um alto índice de fidelização, e 93,3% manifestaram que pretendem recomendar as palestras promovidas pelo projeto aos colegas.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que a modalidade remota, implementada durante a pandemia, trouxe benefícios na construção do aprendizado e carreira de futuros médicos veterinários, sendo possível disseminar conteúdo online e atingir um grande número de ouvintes.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALARÇÃO, A. Educação na pandemia e no pós-pandemia. **Revista Docent Discunt**, Engenheiro Coelho, v.2, n.1, p.11-22, 2021.

ALVES, E.J.; DE FARIA, D.C. Educação em tempos de pandemia: lições aprendidas e compartilhadas. **Revista Observatório**, Palmas, v.6, n.2, p.1-18, 2020.

DA SILVA, Yasmin Prado Lopes et al. Expectativas de adaptabilidade do método de aprendizado pós-pandemia: uma análise dos projetos RAC e REPPETS. In: **SIIEPE**, 7, VIII CEC. Pelotas, 2021. Anais 2021, Pelotas: Pró-reitoria de Extensão e Cultura, 2021. p.443.

HENZ, Eduarda da Silva et al. A neonatologia em destaque nos atrativos da extensão durante a pandemia. In: **SIIEPE**, 6, VII CEC. Pelotas, 2020. Anais 2020, Pelotas: Pró-reitoria de Extensão e Cultura, 2020. p.148.

MEYER, Eduarda Kunrath et al. Aprendizado virtual acerca de biotécnicas reprodutivas de pequenos animais durante a pandemia. In: **SIIEPE**, 6, VII CEC. Pelotas, 2020. Anais 2020, Pelotas: Pró-reitoria de Extensão e Cultura, 2020. p.145.

TREZZI, C. A educação pós-pandemia: uma análise a partir da desigualdade educacional. **Dialogia**, São Paulo, n.37, p.1-14, 2021.